Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente discute curso de inclusão de digital para crianças e adolescentes

Date : 09-02-2018

Na tarde desta quinta-feira (08), no auditório da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, o Governo Municipal, o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e diversas instituições não governamentais se reuniram para discutir o projeto "Ampliando Horizontes – Promover Avanços Sociais através da Inclusão Digital". A Fundação Telefónica, parceira do projeto, doou R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para sua execução.

“Nosso organograma deve ser executado em um período de nove meses. Para facilitar a execução, fizemos uma proposta de calendário e atividades que deve será adequado conforme a necessidade de cada instituição participante”, esclareceu a coordenadora da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, Camila Fischer.

O projeto Ampliando Horizontes busca promover ações de inclusão digital para crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social em Vitória da Conquista. Tem o objetivo de atender 1280 alunos no curso de informática básica, com carga horária de 60 horas. Além disso, será oferecido um curso semiprofissionalizante de montagem e manutenção de computadores para 40 alunos, com carga horária de 50 horas.

As aulas se iniciam no mês de março, nas seguintes instituições: Programa Conquista Criança, Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente, Associação de Paes e Amigos dos Excepcionais de Vitória da Conquista (Apae), Fundação de Assistência e Desenvolvimento Humano para Crianças, Adolescentes e seus Familiares de Vitória da Conquista (Famec), Pastoral do Menor Nossa Senhora das Graças, Pastoral do Menor Nossa Senhora de Fátima, Lar Santa Catarina de Sena e Creche Dinaelza Coqueiro.

“Nós estamos bastante ansiosos com o inicio do curso. Desde o fim do ano passado divulgamos para os pais e alunos que este ano teríamos a oferta do curso de informática que permitirá a inclusão digital e, quem sabe, uma profissão”, ressaltou a assistente social do Lar Santa Catarina de Sena, Elisângela Marinho.